

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM VOLTADAS À SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES: REVISÃO DE LITERATURA

**Relatoria:** YANNA MADSAN FERNANDES FARIAS

Ingrid Azevedo dos Santos

Raphaela Cordeiro de Lemos

**Autores:** Natália Gentil Linhares

Layane Carolaine da Silva Sena

Wanessa Cristina Tomaz dos Santos Barros

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A adolescência configura fase de transição entre infância e a idade social adulta cercada por mudanças biológicas, físicas e emocionais que repercutem com intensa vulnerabilidade para sofrimentos psíquicos, que se não forem bem manejados, poderão perdurar por toda vida. Nesse sentido, proteção de adversidades, aprendizagem socioemocional e acesso ao sistema de saúde são fatores cruciais à saúde e a enfermagem tem papel importante nas estratégias de cuidado que garantam acesso à saúde mental dessa população. **Objetivo:** Identificar na literatura as ações de enfermagem no âmbito da saúde mental dos adolescentes. **Metodologia:** Revisão de literatura com busca, em Agosto de 2023, nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BDNF, utilizando descritores do DeCS/MeSH: "Saúde Mental", "Enfermagem" e "Saúde do Adolescente". **Analisamos 3 artigos brasileiros entre 2017 e 2021, excluídos os artigos que não condizem com o objetivo do trabalho, publicados a mais de 10 anos, em outro idioma e sem texto completo disponível. Resultados e discussão:** Baseando-se nos artigos encontrados, percebe-se uma dificuldade na aplicação de intervenções de enfermagem voltadas para os adolescentes, tendo em vista que deve englobá-los de forma holística e singular. Nessa abordagem, o enfermeiro pode atuar identificando fatores de risco, de proteção, de prevenção de comportamentos violentos e nocivos, bem como favorecer um desenvolvimento positivo nessa fase. Além disso, promover escuta qualificada e humanizada, sem julgamentos, possibilita maior interação com o adolescente. Essas intervenções demonstram grande impacto para a sociedade futura, auxiliando-os a compreender suas emoções, lidar com os desafios da vida e estimulá-los a desenvolver hábitos cada vez mais saudáveis. Destaca-se a necessidade de profissionais capacitados para o cuidado holístico e humanizado, principalmente pela aproximação que possuem com o paciente. Além disso, é imprescindível a articulação com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) para assistir o indivíduo em todas as suas necessidades. **Conclusão:** Dessa forma, faz-se imprescindível o desenvolvimento de ações de sensibilização acerca da saúde mental para os adolescentes, conforme meta do Programa Nacional para a Saúde Mental. Em conjunto com a Atenção Primária à Saúde torna-se essencial o planejamento e execução da promoção à saúde mental, principalmente por ser a porta de entrada para a garantia de assistência.